



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 2.—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso=1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 23 DE FEVEREIRO DE 1957

**POR UMA JUVENTUDE MELHOR
NO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE BADEN-POWELL**

Ocorreu ontem, dia 22, o Centenario do Nascimento do fundador do Escutismo, e para comemorar tam festiva data para os Escuteiros de todo o mundo, vão as unidades escutistas de Barcelos promover as seguintes solenidades:

Dia 22 (Sexta-feira)—A's 8,30 horas, Missa em acção de graças pelos beneficios deixados ao Escutismo por Baden-Powell; A's 21 horas, Reuniões do Grupo N.º 13 e do Clan de Caminheiros, com palestras sobre a Comemoração do Centenario de Baden-Powell.

Dia 23 (Sabado)—A's 15,30 horas, Reunião da Alcateia de Lobitos, durante a qual os Senhores Dirigentes falarão sobre a data que passa. Seguindo-se Jogos e actividades para os Lobitos.

Dia 24 (Domingo)—A's 8,30 horas, Partida de Barcelos duma caravana escutista, constituída por Dirigentes, Caminheiros, Exploradores, Assistentes Eclesiásticos e Lobitos para o Monte da Franqueira, onde ás 9,30 se celebrará Missa na Ermida, durante a qual farão a sua Promessa Solene alguns novos Dirigentes, Lobitos e Escuteiros. A's 13 horas, Confraternização da grande Família Escutista de Barcelos. Durante a tarde haverá jogos e actividades dos Escuteiros.

LORD BADEN-POWELL DE GILWELL (O FUNDADOR DO ESCUTISMO) HA 100 ANOS EM LONDRES

Todos os Escuteiros e muita gente conhece: Lord Baden-Powell, mas muito poucos sabem como se passou a sua Juventude. Nasceu no dia 22 de Fevereiro de 1857, há portanto 100 anos, e sendo o mais novo de 4 irmãos perdeu cedo o pai, o Pastor: Baden-Powell, professor na Universidade de Oxford. A sua educação ficou pois confiada a sua mãe, Henriette Smyth, uma senhora de coragem, que descendia do aventureiro John Smyth, Explorador do Estado de Virginia (E. U. A.). Herdara dele um temperamento activo e decidido, um pronunciado gosto pela aventura. O Jovem Roberto Stephenson Smyth de Baden-Powell, (conhecido familiarmente pelo STE), disfrutou assim de uma infancia excepcional que lhe permitiu adquirir as preciosas qualidades de homem de acção e um caracter bem temperad.

HA 50 ANOS NA ILHA DE BROWN-SEA

Durante o Cerco de Mafeking, na Guerra dos Boers, Baden-Powell utilisou com exito rapazes de 15 anos de idade, os «Cadetes», como auxiliares do Exercito Inglez. Esta aventura depressa se tornou popular em todo o império britânico e fez de Baden Powell um heroi, recebendo um abundante correio especialmente de jovens que se lhe dirigiam a pedir conselhos. O seu livro «Principios do Escutismo» publicado com destino aos Escuteiros do Exercito, foi lido por numerosos rapazes, o que levou o seu editor a pedir-lhe que escrevesse um outro mais adaptado a este publico. E assim, appareceu o «Escutismo para rapazes», hoje editado aos milhares de exemplares e traduzido quâse em todos os idiomas. Naquelle mesmo ano, atraído pelos rapazes organizou o 1.º Acampamento

PROBLEMAS ECONOMICOS

Dentro do plano estabelecido pelo regimen corporativo, nenhum sector da economia poderá ou deverá ser excluído, sob pena de fracassar. A forma rígida e absoluta do comando de preços, imposta pelo sistema, veio criar uma nova fase á vida nacional e uma modificação completa da mecânica de compra e venda. Esta tutela tem que ser fiscalizada permanentemente, para não correr o risco do desvio pela concorrência e falsear o fim que se pretende atingir, que é, como todos sabem a *garantia dum preço fixo ou variavel, mas sempre tabelado, d'acordo com as circunstâncias, pelo Organismo a que respeita, com poderes officiais.* Assim se procedeu durante o tempo anormal da guerra, com algumas vantagens. Certamente que aquella anormalidade facilitou o processo de fixação, tendo continuado no período do após-guerra, mas de resultados nulos, pela luta de concorrência estabelecida e que a lei da oferta e da procura, como lei natural, se impunha, destronando aquele principio de preço único.

Pretende-se agora continuar e completar a obra iniciada no período da falta de géneros, que a guerra provocou, organizando as classes de forma a dar a todos aquele minimo indispensavel para viver. E' humano e todos o desejam. Há porém que começar pelo essencial ou seja o alicerce. Há que atender em primeiro lugar á organização patronal, começando por lhe garantir um minimo de lucros e um minimo de vendas. Desde a indústria, passando pelo comércio distribuidor, até á lavoura, tudo terá que ser acautelado de forma a que a raiz dessa árvore gigantesca, que se pretende plantar, não seque e estiole. Do contrário, não a alimentando, evidentemente que ela não frutificará. Colocamos assim este problema dentro do mais racional e lógico: *E' preciso garantir um lucro ás três potências que intervêm na economia nacional e garantir-lhe um minimo de transacções para poderem pagar aos seus servidores e ao próprio Estado.* Sem isto, será construir, como diz o povo, castelos no ar.

Para se fazer obra perfeita e completa, teríamos que encaminhar a indústria, o comércio e a lavoura, para um regimen de puro exclusivismo e condicionalismo, uma espécie de monopólio, como de resto se tem praticado já com uma parte da grande indústria nacional. Sem esta segurança, nada poderá vingar, porque a luta de concorrência prosseguirá, cada vez mais violenta e perturbadora, provocando desgaste e depressão económica, com reflexos perigosos na economia geral. Antes mesmo de por em prática a execução deste plano, único capaz de fazer vingar o sistema, teria que ser feito um balanço geral ás condições de insolvência em que vive presentemente uma grande parte da indústria e comércio nacionais. Uma eliminação por carência de condições financeiras ou de competência comercial, viria facilitar, desde que se desse emprego aos eliminados. Feita essa selecção, embora se nos apresente como medida drástica e anti-liberal, mas única capaz de fazer vingar o que se pretende, caminhar-se-ia então com passos seguros, para uma organização geral de todas as actividades económicas. Seria um dirigismo puro e absoluto. De qualquer forma a lavoura teria de ser incluída, para não correr o risco de ser depois o bombo de festa da orgânica. Num sistema de dirigismo económico, tudo tem que obedecer ao comando geral e á lei geral. Mas a todos é preciso dar-lhe a garantia do lucro num minimo de vendas, de forma a obterem receitas suficientes para os seus compromissos. Sem essa garantia, tudo cairá no desregramento da concorrência de preços. Para confronto, temos o exemplo das grandes indústrias que o Estado protege em regimen de exclusivismo, que vivem desafogadamente, pagando o justo salário e ordenados suficientes aos seus servidores, restando-lhes no fim das gerências ainda saldos suficientes para pagar os juros ao capital investido e para diversas provisões, depreciações, etc. E' preciso ter em conta que a Nação é composta de muitas actividades modestas e são estas que mais precisam de amparo. Os colossos industriais são uma parte minima e, embora necessitem de garantias, sem as quais se não teriam formado, é justo e humano que os pequenos capitais e as pequenas unidades da indústria, do comércio e da lavoura, possam compartilhar desses beneficios, com os quais virão a lucrar os restantes componentes da colectividade, ou sejam os operários, trabalhadores e empregados. E' por esta grande maioria que tem de começar a obra, se se pretender construir o edificio social onde todos caibam e vivam, dentro dos limites da sua competência e da sua capacidade.

Para se poder pagar o justo ordenado ou salário, é necessário garantir o justo lucro. E para isto não poderemos continuar a viver num sistema de liberdade de concorrência, de luta entre vendedores, de proliferação de unidades vendedoras ou produtoras, enfraquecendo as que já existem. O regimen corporativo tem que englobar todas as forças da economia e dar-lhe condições de desafogo para poderem sobreviver. Tem que se encaminhar para uma espécie de monopolismo, começando por proibir o aumento de novas unidades industriais e comerciais, para evitar a pulverização e divisão de vendas. Do contrário cairemos num erro tremendo, cujas consequências serão funestas. E, na parte referente á lavoura, tem que se dar um preço de garantia, justo e equitativo, como se tem praticado já na grande lavoura com os trigos e outros cereais. E então, com tudo devidamente acautelado e a funcionar dentro deste principio, proceder-se-ia simultaneamente ao movimento geral de aumentos, caixas de previdência, reformas, invalidez, etc., mas para todos, quer empregados, quer patrões. E então acabaria a ambição desmedida, a luta da concorrência, o receio pelo futuro, porque o homem não precisaria de amealhar fortuna, nem de acumular capitais.

Mas isto não passa dum simples sonho.

A. R.

DESAFRONTA!

COM A ENTRADA NA ARENA (QUE FACÉCIA!) DE CERTAS RESES VINDAS DA LEZÍRIA, INVESTIRAM CONNOSCO, Á BRUTA, A SÍRIA E OUTRAS QUE TAIS, MÃOS DADAS COM A GRÉCIA.

CONTRA A MARRADA TRAIÇOEIRA E NÉSCIA, ENTRE OS GUINCHOS DA MALTA E A RELES GÍRIA, NOBRE ATITUDE A DO BRASIL! ADMIRE-A NOSSO POVO, EM TÃO RUDE PERIPÉCIA!

POR SEU PASSADO BELO E SEU PRESENTE, O VELHO PORTUGAL DE CÁS HONRADAS AS TORPES VILANIAS NÃO CONSENTE.

E AS TERRAS DO ULTRAMAR, QUE SÃO SAGRADAS, SABERÁ DEFENDÊ-LAS, BRAVAMENTE, CONTRA O ASSALTO DAS FERAS ESFAIMADAS!

Porto—Fevereiro de 1957

MATIAS LIMA

numa Ilha de 4 quilometros quadrados ao largo de Poole na costa Sul da Inglaterra: BROWN-SEA—Instalou-se durante 10 dias com 20 rapazes de diferentes classes sociais. Os resultados foram magníficos. 1907—SEGUNDO NASCIMENTO DE BADEN-POWELL Começou a sua segunda vida (o Escutismo), pois que

FESTA DE ANOS



Quinta-feira, dia 28, tem a sua Festa Natalicia o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Bri-

to, illustre Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e Cavalheiro que tanto tem trabalhado pelo embelezamento da cidade de Barcelos e seu vastissimo Concelho. A S. Ex.ª, as nossas felicitações.

milhares de rapazes responderam ao seu apelo. A seguir á publicação do seu livro, tal importancia o Escutismo atingiu, que, 3 anos depois, a conselho do pro-

INTEGRIDADE NACIONAL

«Alheios a todos os conluios, não vendemos, não cedemos, não arrendamos, não partilhamos as nossas colónias, com reserva ou sem ela de qualquer parcela de soberania nominal, para satisfação dos nossos brios patrióticos. Não no-lo permitem as nossas leis constitucionais; e, na ausência desses textos, não no-lo permitiria a consciencia nacional».

SALAZAR

GAZETILHA

SAUDANDO

Mais um ano festejado Conta agora «O Barcelense». Pois que o conte bem contado Propagando, denodado, O torrão a que pertence.

Beija o Cávado a Cidade E deste modo a festeja. Conte «O Barcelense» a idade Na maior prosperidade Que se alongue e que se veja.

Tenha vida, tenha «gaz», Venturas em quentes laços. Para o illustre Calás Aquil vão, deste «rapaz», Muito amistosos abraços.

Um «rapaz» com quase «oitenta» Olhando as musas zoupeiras, De saudades se alimenta Com a luz que o aviventa Recordando auras jaguetras.

Conte muitos, muitos anos «O Barcelense»—em seu Minho, Numa vida sem arcanos Mas antes em celsos planos De Paz, Virtude e Carinho.

A todos quantos lhe dão Seu labor em causa cheia Na mais cordial intenção, Aqui vai a saudação Do velhote

João d'Aldeia

Vale de Santarém, 12—2—957.

prio Rei de Inglaterra (Eduardo VII), Baden-Powell abandonou a



sua carreira militar onde atingiu o elevado posto de General, para se consagrar inteiramente ao Escutismo. Sucessivamente organizou os Escuteiros Maritimos, as Guias (Senhoras) e os Lobitos. Em 1918 criou os Caminheiros.

1912—CASA MENTO DE BADEN-POWELL

Tendo casado em 1912 com a Senhora Olave Soames, nasceram desse casamento os seus 3 filhos: Pedro, Edda e Betty. Baden-Powell entregou a sua esposa a direcção das Guias, que anteriormente estava a cargo de sua irmã Agnes.

ESTE VERÃO NO PARQUE DE SUTTON (Inglaterra) Para comemorar este duplo

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

UM CASO ESPORADICO

Eu escrevo para «O BARCELENSE» ha aproximadamente quarenta anos.

Todos os seus assinantes e meus queridos leitores sabem bem a minha orientação dentro deste semanario,—o mais antigo e de maior tiragem em Barcelos.

Sempre afirmei e tenho afirmado que este bocadinho que me é reservado, é simples e puramente destinado á defeza dos interesses de Barcelos.

Nunca esta minha pobre secção foi destinada a outra coisa. Bem sei que esta minha orientação tem sido desagradavel a muitos por ser apoiada na Verdade, mas eu partindo do principio de que *criticar não é só dizer mal nem bem, é só dizer a Verdade*, não me tenho preocupado com isso e,—sou franco em confessar,—tenho tido bons amargos de boca, mas como só *me apolo na Verdade*, não confesso medo aos meus adversarios que, querendo passar por boas pessoas, não só tratam de me amesquinhar, como á *Rainha do Cavado* que eu defendo e defenderei só com o objectivo de não consentir que lhe manchem o nome que lhe vem sido galvanizado com os involuáveis trabalhos para o seu engrandecimento impulsionados noutros tempos pelos illustres e saudosos barcelenses Conselheiro Dr. José Novais, Dr. José Vieira Ramos e outros que, não esquecendo os propósitos daqueles, tem procurado elevar Barcelos ao nivel de uma cidade moderna e progressiva.

Na semana finda disse que assim como exaltava os nomes daqueles que nos são uteis, tambem reprovoo qualquer procedimento daqueles que nos querem amesquinhar, sem olhar a preconceitos de quaisquer natureza, a não ser o Bem da minha terra—Barcelos, quero indelevelmente pôr hoje em relevo o nome do Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, muito digno e illustre Conservador do Registo Predial desta Comarca, que, não sendo de Barcelos, tem procurado *sem alarde*, dotar a cidade com meios de verdadeira assistencia educativa, moral e caritativa.

Bem sei que vou ferir com tudo isto a modestia de que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria é revestido, mas o pouco que agora lhe digo é um simples reflexo do muito que lhe é devido e diz respeito, portanto uma méra insignificancia do muito que S. Ex.^a tem feito em Barcelos, que é preciso tornar publico e notorio.

Basta citar, para já, a compra do prédio para a instalação da «CASA DOS RAPAZES», as grandes obras que nela se estão realizando e a construção do edificio para a sede do Grupo Escutista local.

Eu nunca foi, nem sou louvaminheiro, mas tenho o *dever* e o *direito* de registar nas colunas de «O BARCELENSE» tudo isto para cimentar a orientação do INTRA-MUROS que *só diz a Verdade* e pugna pela Verdade em favor de Barcelos.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

aniversario do Centenario de Baden-Powell e do Cinquentenario do Escutismo, vão-se reunir os Escuteiros de todo o Mundo em Agosto proximo, no Parque de Sutton (perto de Birminhan) no Condado de Warwick. Mais de 35.000 rapazes oriundos de uma centena de países diferentes são esperados para este Acampamento Internacional (Jamboree Jubilar), de um caracter muito particular, pois que será ao mesmo tempo uma reunião de Exploradores (Jamboree), de Chefes (Indaba) e de Caminheiros (Rover-Mot). Sutton-Parque situa-se no coração da Inglaterra e é um imenso Parque de 300 hectares, vasta extensão de bosques e prados entremeados de lagos magníficos. A cerimonia de Abertura terá lugar no dia 1 de Agosto, e o encerramento oficial no dia 12. E' claro, que Portugal (e Barcelos) lá estarão representados.

Aguia da Franqueira

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 28—2—1958, a Sr.^a Dr.^a Maria Emilia dos Santos Silva Loup e os Srs. Comandante João José de Miranda (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal), Bernardino de Jesus Ferreira da Silva (que pagou com 40\$00), Padre Firmino dos Santos e Joaquim Novaes Amorim; até 30—1—1958, os Srs. Coronel Celestino Castilho (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal), Engenheiro Jerônimo Cardoso Botelho Júnior, João José das Eiras, João de Sá Domingues de Oliveira e Francisco de Sá.

Até 30—12—1927, os Srs. Antonio Barbosa Pereira, José Antonio dos Santos Cardoso, D. Berta Elsa Meunier dos Reis Maia (que fez o favor de pagar com 50\$00), Antonio Cardoso e Silva (que fez o favor de pagar com 40\$00), António Ferreira de Andrade, Anibal Araújo (que fez o favor de pagar com 50\$00), João Caetano de Almeida, António da Silva Ferreira, Custódio de Sá, António Baptista, Manuel Barbosa dos Santos, Avelino Arantes Lopes, Joaquim Rodrigues, Dr. António Néco Coutinho, David Baptista Lourenço, Domingos Gonçalves Saraiva e Gerencia do Banco Nacional Ultramarino; até 30—3—1957, o Sr. José António Lopes de Araújo, e, até

30—1—1957, os Srs. Júlio da Silva Ferreira, Padre Augusto José Vieira e o Pároco da Pousa.

—Até 30—12—1956, os Srs. Joaquim José Simões, Padre Manuel Vieira Gonçalves, Manuel de Jesus Leite Rente, Manuel da Costa Vaz Ferreira, Julio Fernandes Valverde, Domingos Pereira, Abilio Adelino de Miranda, Feliciano Lopes Gomes, D. Delfina das Dores Pontes da Silva, Tesoureiro da Casa do Povo de Santa Eugénia, José Alves da Costa, Dr. Agostinho Reis, António Rodrigues Marques, Domingos Gomes, Antonio Alves Querido, D. Adelaide dos Santos Cunha, António Lemos Rodrigues da Silva, Tesoureiro da Casa do Povo de V. F. S. Martinho, Família do Sr. José da Graça dos Santos e Joaquim Pereira Pinto de Azevedo e, até 30—6—1956, o Rev.^o Padre José Carvalho.

DO BRASIL

Até 30—12—1958, o Sr. José Gomes Ferreira e, até 30-1-1958, o Sr. Joaquim Gonçalves Cibrão.

—Até 30—12—1957, os Srs. Américo Alves Moreira, José Luís de Sousa, António Gregório da Silva, António José Pereira Barcelos e Manuel de Macedo Chaves; até 30—6—1957, o Sr. João da Costa Faria; até 19—2—1957, o Sr. António Novaes Lopes e, até 30—1—1957, o Sr. Francisco da Silva Costa.

DA AFRICA

Até 30—12—1958, o Sr. Manuel Figueiredo Sampaio (que fez o favor de mandar 20\$00 para os pobres); até 30—12—1957, os Srs. Manuel Vieira Cardoso, José da Silva Rego e António Sobral; até 30—8—1957, o Sr. António Fagundes Arezes e, até 30—12—1956, o Sr. Domingos Correia Vilas Boas (que fez o favor de pagar com 50\$00).

DA VENEZUELA

Até 30—6—1957, o Sr. António da Costa Marques.

DA ARGENTINA

Até 30—10—1957, o Sr. José dos Santos.

DA AFRICA FRANCESA

Até 30—1—1958, o Sr. Alfredo Matos Ferreira.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
BARCELOS
Fotografias—Rádios—Oculos
Artigos fotográficos, etc.

DR. JOSÉ GOMES DE MATOS GRAÇA



Quarta-feira, dia 20, fez 14 anos que faleceu este nosso saudoso amigo e antigo Colaborador deste Semanário, que tanto trabalhou por Barcelos.

Missa por alma dos saudosos Colaboradores que foram deste Semanário

No dia 12 do corrente, conforme vimos fazendo ha mais de trinta anos, mandamos celebrar uma Missa por alma dos saudosos Colaboradores de «O BARCELENSE», que a Morte levou para a Eternidade.

Foi rezada, pelas 9,30 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, sendo celebrante o Reverendo Padre José Alves muito digno e virtuoso Director do Seminário do Espírito Santo, da Silva.

Ao acto religioso, que foi por alma dos Excelentissimos Colaboradores, Senhores: Dr. Luís de Matos Graça, Joaquim Lopes de Araújo, Conselheiro Amorim Leite, Albino Leite, António de Sá Cachada, Francisco Paula dos Santos, Dr. Reis Maia, Jaime Freitas, Avelino Aires Duarte, Dr. Manuel Barbosa, Dr. Teotónio José da Fonseca, D. Maria Rosalina Peixoto, D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira, Domingos Carreira, Arnaldo Bezerra, Luís Leitão, Dr. Padre Joaquim Macedo, Dr. Miguel Fonseca, Dr. José Júlio Vieira Ramos, Carlos Lima, José Humberto de Andrade Faria, Dr. José Barreto Atalayão, Dr. Aurélio Quelrós, Dr. José Gomes de Matos Graça, Joaquim José de Araújo, Coronel Luís Gonzaga Cardoso de Menezes Pinheiro, Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, Armindo Júlio de Sousa, Padre António Vila Chã Esteves, Bento António Antas da Cruz, João Carlos Coelho da Cruz, Fernando de Magalhães e Menezes (Conde de Vilas Boas), Dr. Gonçalo José de Araújo, Professor Luís Maria Ferreira Coelho, Emílio do Amaral Ribeiro Figueiredo e Alferes José Olimpio Barreiros, assistiram; algumas familias dos finados, o nosso Director, Redactores, Editor e Pessoal Gráfico, bem como diversas senhoras e cavalheiros. Tambem assistiram à Missa 10 pobres, a quem foram distribuidos 50\$00, 5\$00 a cada.

«ETC.»

Com o titulo que nos serve de epigrafe, recebemos o 1.^o e 2.^o Fasciculos do «ETC.», onde o velho Journalista, Sr. Augusto Soucasaux, relata diversos aspectos da «vida» barcelense de há muitos anos.

Augusto Soucasaux, que já fez 85 anos, tem uma memória privilegiada, um cérebro moço, escrevendo com facilidade e com muita graça.

«ETC.», que é editado pela Livraria «Liz», desta cidade, apresenta: *Figuras, Tipos e Coisas*, que muito agradam aos numerosos leitores.

Ao prezado amigo, Sr. Augusto Soucasaux, com as nossas felicitações, agradecemos a oferta dos Fasciculos e a dedicatória.

LER A 4.^a PAGINA

DR. JOSÉ DOS REIS MAIA



Quinta-feira, dia 28, faz 22 anos que a Morte levou para o Além a alma do nosso amigo e Colaborador deste Semanário, que tanto trabalhou por Barcelos.

DOENTES

Guardam o leito os nossos prezados amigos, Srs. Mário Norton, Proprietário; José Arnaldo Pereira Pinto, considerado Industrial; Augusto Henriques Moreira, Negociante, Manuel Maria Fernandes de Sousa, Empregado na Fábrica João Duarte & C.^a; Procurador João Baptista Correia, Capitão João Herminio Barbosa, Raul Carlos da Cruz Veloso, Negociante, João Baptista da Silva Matos, Proprietário e Manuel Sendim, Funcionario Judicial

—Também estão enfermas as dedicadas Esposas dos nossos amigos Srs. Eduardo Jorge da Rocha Leite, illustre Tesoureiro de Finanças, e Capitão João Herminio Barbosa e a Sr.^a D. Juventina Duarte Ferreira.

NOVO ARCEPRESTE

Por despacho de 9 de Fevereiro proximo passado, Sua Excelência Reverendissima, o Senhor Arcebispo Primaz, de Braga, nomeou Arcipreste efectivo do Julgado Eclesiástico de Barcelos,



o Rev.^o P.^o Rodrigo Alves Novais, que desde o dia 18 de Dezembro de 1951 exercia, com dignidade, o cargo de Arcipreste substituto, deste concelho.

«O Barcelense», felicita Sua Rev.^a, pela Justiça que lhe foi feita.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS

O habil Fotografo lisboeta, Sr. António Passaporte—Loty—da Rua Luciano Cordeiro, n.^o 88, r/c, ofereceu-nos uma bela colecção de 40 postais ilustrados com vistas da nossa cidade, gentileza que agradecemos.

Esta colecção, que é excelente, deve ser adquirida pelos barcelenses bairristas.

No aniversário de «O BARCELENSE»

Com gosto saudamos «O Barcelense», na entrada de um aniversário—o quadragésimo sétimo. Façamo-lo em poucas palavras, porque o papel de imprensa está caríssimo e há quem crie ao jornal muitas dificuldades.

Não sabem quanto custa orientá-lo e dirigi-lo. Temos a certeza que, se soubessem, procediam de maneira diferente. Não eram tão injustos para com o seu director, o nosso querido amigo, Senhor Rogério Calás de Carvalho.

Que «O BARCELENSE» siga sempre o caminho que a si próprio traçou, são os nossos votos.

CORONEL LUÍS GONZAGA MENEZES PINHEIRO
No dia 30 de Janeiro, fez 11

anos que faleceu o dedicado Colaborador deste Semanário, Sr. Coronel Luís Menezes Pinheiro, illustre Barcelense.

Que descanse em paz.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 14,30 horas, ás 17 e ás 21,30 horas, três sessões com o mais recente filme português e de completo agrado:

PERDEU-SE UM MARIPO

Adaptação da peça do mesmo nome com os artistas: Laura Alves, António Silva, Virgílio Teixeira, Josefina Silva, Costinha, Alves da Costa, Carmen Mendes e muitos outros.

Uma canção por Júlia Barroso. Repete-se o mesmo filme na 2.^a feira, 25, ás 21,30 horas.

—Na próxima 5.^a feira, 28, ás 21,30 horas, a super-produção de êxito universal:

ESCOLA DE VAGABUNDOS

Uma comédia sentimental que choca, enternece, faz rir e emociona. Com Pedro Infante e Mirslava. Todos estes espectáculos são para maiores de 18 anos.

O 1.^o documentário da visita da Rainha Isabel II a Portugal, será exibido neste cinema no próximo dia 10, e o 2.^o no dia 17.

ANTONIO BAPTISTA MARTINS

Este nosso illustre conterrâneo e prezado amigo, importante Negociante de vinhos no Porto e generoso cavalheiro, teve a sua Festa de anos, motivo por que o felicitamos.

Ad multos annos.

POSTAIS COLORIDOS

O nosso amigo, Sr. José Luís Correia, estimado Proprietário da Livraria «Liz», desta cidade, teve a gentileza, que agradecemos, de nos oferecer três lindos bilhetes postais, coloridos, com a vista do magestoso Templo do Senhor da Cruz (aguarda do Mestre Gonçalves Torres).

Sempre em frente e ávante de cara levantada, e ovante.

Prof. Matias Martins Fernandes

... Srs. Director e Editor de «O BARCELENSE»

Luís do Nascimento com os seus cumprimentos, envia muitos parabens pelo aniversário do vosso «BARCELENSE».

Viana do Castelo—Fevereiro de 1957.

CUMPRIMENTOS

Alem de outros Cavalheiros que tiveram a gentileza de nos apresentar, respeitamos cumprimentos, destacamos os nossos amigos, Srs. Padre Filipe Montenegro, António Baptista, Filipe Costa, Mário Norton, Adelino de Faria Fernandes, João Baptista de Lima Miranda, Eduardo Correia Landolt, Adelino Ribeiro dos Santos, Padre José Alves, Padre António de Jesus Martins, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Sérgio Lopes dos Santos, D. Maria da Conceição da Costa Carvalho Valle, Carlos Augusto Senra Valle, Prof.^a D. Yolanda Badú, Marcos Emílio da Costa Carvalho, D. Amélia Martins Neiva da Costa Carvalho, Joaquim Lucas da Costa Carvalho, D. Maria das Dores Cunha e José Antonio dos Santos Cardoso.

Agradecemos.

PELO REGISTO CIVIL

Estatística do mês de Janeiro

Nascimentos	212
Casamentos	52
Obitos	103

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE BARQUEIROS

No dia 3 do corrente mês, as Ex.^{mas} Autoridades superiores de Braga e de Barcelos deslocaram-se à donairosa freguesia de Barqueiros, afim de inaugurarem mais uma elegante Escola, que tem dois magníficos salões dotados do mais moderno mobiliário e material didático.

Logo que a ilustre Embaixada deu entrada na freguesia, girândolas de foguetes estrelaram no espaço, centenas de pessoas davam vivas à Pátria e ao Governo do Estado Novo e às Autoridades, enquanto os potentes alto-falantes da Casa Soucasaux transmitiam ao longe, de quebrada em quebrada, lindas músicas e as meninas mais formosas da localidade, vestidas com trajes de Barcelos, cantavam e lançavam flores, perfumadas pétalas, sobre os snrs. Tenente-Coronel Nery Teixeira, Governador Civil; Dr. Luís Novaes Machado, Presidente da nossa Câmara e às demais Autoridades de Braga e desta cidade.

Em seguida, o Rev.^o Padre Paulino Miranda do Vale Novaes, Pároco da freguesia, os membros da Junta, Regedor, Professorado e centenas de pessoas de todas as condições sociais apresentaram afectuosos cumprimentos aos prestimosos Hospedes da freguesia em Festa.

LAUTO ALMOÇO

Depois dos cumprimentos, a ilustre Caravana dirigiu-se à nova Escola onde, num dos amplos salões, se realizou um lauto almoço de homenagem ao nosso amigo, Sr. Antonio Matos Duarte Barbosa, Presidente da Junta de Freguesia, que tantos benefícios tem prestado a Barqueiros e, que, naquele dia, fazia 58 anos de idade.

Presidiu ao almoço o Ex.^{mo} sr. Governador Civil, que tinha à sua direita os Ex.^{mos} snrs. Presidente da nossa Municipalidade, Capitão Euclides de Barros, Comandante da P. S. P., de Braga; Capitão Américo de Oliveira, Comandante da G. N. R., de Braga; Padre Paulino M. do Vale Novaes, Pároco e António Matos Duarte Barbosa, Presidente da Junta, e, à esquerda, os Ex.^{mos} snrs. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C.C. da União Nacional e Presidente da C. M. de Turismo; Abílio Fernandes, Director Escolar de Braga; Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Advogado; Augusto de Faria Figueiredo e Dr. Joaquim Reis, Vereadores Municipais. Entre a assistência vimos também os Ex.^{mos} snrs. Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, Padre José Carvalho, Pároco de Cristelo; Dr. José António Machado, Subdelegado de Saúde; Tenente José Maria Cabral Sampaio, Comandante da Secção da G. N. R., desta cidade; Manuel Faria e Silva, Proprietário; Professor José Martins Macedo e Silva, Delegado Escolar; José da Silva Peixoto, Vereador Municipal; José Lucindo Cardoso de Carvalho, Editor deste Semanário; José Pimenta do Vale, Conselheiro Municipal; Engenheiro Américo Gonçalves Damásio; Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria Municipal; José da Silva Encarnação e António Moreira, Funcionários Municipais; Engenheiro Artur Candido Camisa, Felix Luís da Cunha, Industrial; Adelino da Costa Veiga e Delfim Ferreira de Oliveira, membros da Junta; Candido Gomes Casanova, Regedor; Francisco Paiva, Técnico da Chenop; Artur V. de Sousa Basto e José Teixeira, Jornalistas; António Montenegro, Proprietário; Sérgio Lopes dos Santos, Funcionário da Administração do nosso concelho; António Pereira Barreto, construtor do Edifício Escolar; António Dias Lopes dos Santos, Proprietário; Eurico Soucasaux, Negociante; Prof.^a D. Maria Rosa da Silva Cunha e Prof. Joaquim Carvalheira de Almeida, Directores das Escolas de Barqueiros; D. Fernanda Mamede, D. Palmira de Amorim Casanova, D. Maria de La-Salette Carvalho Xavier e D. Maria Beatriz da Silva Martins, Professoras em Barqueiros, etc., etc.

No final da refeição, fizeram uso da palavra os snrs. Padre Paulino do Vale Novaes que, depois de felicitar o sr. Antonio Matos pelo seu aniversário natalício e saudar as Autoridades presentes, leu uma carta do sr. Dr. Mário Norton, que não estava presente por motivo de doença; em seguida, falou o Rev.^o Arcipreste, que lamentando não estar ali presente, devido a doença, o sr. Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara e o sr. Francisco Paiva, que leu um telegrama enviado pelo Rev.^o Padre João Linhares, felicitando o sr. Antonio Matos. Também fizeram uso da palavra os snrs. Presidente da Câmara e Governador Civil, terminando o almoço no maior entusiasmo, ouvindo-se vivas aos snrs. Governador, Presidente da Câmara, Presidente da Junta e à Pátria.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA

Às 15 horas, as pessoas que assistiram ao almoço, acompanhadas por centenas de individualidades, assistiram ao corte simbólico da fita que vedava o recinto onde foi construída a elegante Escola, acto a que procedeu o Ex.^{mo} Governador Civil, enquanto os alunos das Escolas—perto de 200 crianças dos dois sexos—cantavam a «Portuguesa» e o Pároco da freguesia benzia a Escola.

Após estes actos, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo Ex.^{mo} Governador Civil e na qual fizeram uso da palavra, enaltecendo a obra instrutiva do Governo, a sr.^a Prof.^a D. Maria Rosa da Silva Cunha e os snrs. Padre Paulino Novaes, Prof. Carvalheira, Abílio Fernandes e Dr. Luís Novaes Machado, encerrando a sessão o sr. Tenente-Coronel Nery Teixeira. Todos os oradores receberam fartos aplausos.

A interessante Festa terminou por uma série de recitativos levados a efeito pelas crianças das Escolas que estavam muito bem adestradas, merecendo parabens quer as crianças, quer os incansáveis Professores daquela freguesia.

«O BARCELENSE» felicita o bom e laborioso Povo de Barqueiros por mais este importante melhoramento para a freguesia e para o qual muito concorreu o sr. Dr. Luís Novaes Machado, prestimoso Presidente do nosso Município, que tem sido dum dinamismo a toda a prova, proporcionando Luz e Escolas a numerosas freguesias do concelho. Bem haja.

NOTAS

O Ex.^{mo} Governador Civil ofereceu 1.000\$00 para alimentação dos alunos mais pobres das Escolas e, o sr. Presidente da Junta, disse que dava um carro de milho, por ano, para o mesmo fim.

Gestos destes, honram quem os pratica.

—O almoço, que estava delicioso, foi servido pela «Pérola da Avenida», desta cidade, que honra sobremaneira a culinária desta acreditada Pensão.

—As crianças da Escola, também foi servida uma suculenta merenda.

—A construção do edifício escolar, que foi feita pelo construtor barcelense, sr. Antonio Pereira Barreto, está uma obra apurada, boa.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgílio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Prata, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao publico de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

PARA AFRICA DESPEDIDA

Eugénio Gonçalves de Sá e Esposa, ao retirar-se para Luanda, Africa Portuguesa, despedem-se, por este meio, de todas as pessoas amigas, oferecendo os seus serviços na sua residência em Luanda.

Barcelos, 11 de Fevereiro de 1957.

DR. BACELAR FERREIRA

O nosso prezado amigo, sr. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, ilustre Secretário da Camara Municipal de Braga, foi nomeado Inspector dos Serviços Administrativos do Ministério do Interior.

S. Ex.^a, que é um Funcionário distintissimo e sabedor, deve tomar posse, brevemente, deste elevado cargo.

Parabens, muitos parabens, ao probo Funcionário.

Virgem Peregrina

Desde a noite do ultimo domingo que se encontra na Igreja Paroquial de Barcelinhos, a veneração dos devotos, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira, que veio da freguesia de Vilar de Figos.

A recepção à Mãe Santissima, ocorrida em Medros, foi imponente, tomando parte milhares de fiéis.

Todas as noites, na Igreja de Barcelinhos, tem havido novenas celebradas pelo incansável Sacerdote, Sr. Padre Joaquim da Cunha Peixoto, considerado Pároco daquela parte da Cidade.

Amanhã, á tarde, Nossa Senhora é levada procionalmente para a Igreja de Alvelos.

FRANCISCO JOSÉ MONTEIRO TORRES

Tem obtido sensíveis melhoras, o que estimamos, este nosso prezado amigo, ilustre Vice-Presidente do nosso Município.

hérnia



O célebre especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados.

BARCELOS—Farmácia Lamela
Rua D. António Barroso
DIA 7 de Março

VIANA DO CASTELO—Farmácia Nelsina—Praça da República
DIA 8 de Março

OBITUARIO

D. Maria Amélia F. Carvalho

Terça-feira, faleceu, nesta cidade, a sr.^a D. Maria Amélia Fernandes de Carvalho, de 56 anos, Esposa muito querida do nosso amigo, sr. Secundino Fernandes de Carvalho, digno Funcionário do Banco Ultramarino, aposentado.

O funeral realizou-se na tarde de quarta-feira, com grande acompanhamento.

Adão Dias de Sousa

Depois de prolongado sofrimento, no dia 21 do corrente faleceu, nesta cidade, o sr. Adão Dias de Sousa, de 50 anos, Empregado na Fábrica João Duarte & C.^a. O finado era casado com a sr.^a D. Arminda Fernandes de Sousa e pai da sr.^a D. Maria Esmeralda Fernandes de Sousa e do sr. Oscar Fernandes de Sousa e irmão do sr. João Dias de Sousa.

A's famílias em luto, os nossos pesames.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, está de serviço a Farmácia Antero Faria.

PEDIDO DE CASAMENTO

No passado domingo, dia 3, foi pedida em casamento, para o sr. José Maria Fiúza, estimado guarda-livros da Firma Manuel Pereira da Quinta, da nossa praça, filho da sr.^a D. Adozinda Salgado Antunez e do sr. Firmino Manuel Fiúza, a sr.^a D. Maria do Carmo do Vale Frias, inteligente Professora, filha da sr.^a D. Ana da Costa e Silva e do sr. José do Vale Frias. O enlace realiza-se brevemente.

D. MARIA EMILIA GOMES PEREIRA AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que a honraram com a sua presença no funeral da saudosa extinta, e Missa do 7.º dia, ou de qualquer modo manifestaram o seu pesar. Celebrando-se no próximo dia 1 de Março, pelas 8,30 horas na Igreja do Senhor da Cruz, a Missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso, desde já, reconhecidamente, agradece a todos que assistirem a este piedoso acto.

Barcelos, 14 de Fevereiro de 1957.

A FAMÍLIA

AGRADECIMENTO

A Comissão Organizadora da recepção á Virgem Peregrina da Franqueira, da freguesia de Vilar de Figos, vem, por este meio, agradecer aos Snrs. Párcos, membros das Juntas de Freguesia e ao Povo das freguesias de Pereira e de S. Paio do Carvalhal a colaboração que lhe prestaram por ocasião da passagem de Nossa Senhora da Franqueira, por essas freguesias, tapetando os caminhos, queimando foguetes e repicando os sinos.

Durante o tempo que a Virgem Peregrina permaneceu em Vilar de Figos, foram oradores os Snrs. Padres de: Fornelos, Vila Seca, S. Paio do Carvalhal e Abade do Neiva.

Esta Comissão, entregou ainda á Confraria de Nossa Senhora da Franqueira a quantia de 3610\$60.

Vilar de Figos, 19 de Fevereiro de 1957.

A Comissão Organizadora da Recepção á Virgem Peregrina

Restaurante Pérola da Avenida

Apresenta para amanhã:

Papas de Sarrabulho, Rejoada e Lampreia.

SEMPRE OS MELHORES VINHOS

MISSA DO 7.º DIA

Na proxima segunda-feira, dia 25, pelas 8,30 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, é celebrada uma Missa pela alma de Maria Amélia Fernandes de Carvalho.

Seu marido, Secundino Fernandes de Carvalho, fica reconhecido às pessoas que tenham a bondade de assistir a este acto religioso.

Barcelos, 23 de Fevereiro de 1957.

OPERAÇÃO

Decorreu com felicidade a operação a que foi submetida a extremosa Esposa do nosso amigo, sr. Manuel Arménio Pereira da Silva Correia, digno Negociante. Estimamos.

CARPETE

Vende-se, em bom estado. Tem 4 metros de largo por 4 de comprido.

Informa esta Redacção.

Candido Alves Ramilho

AGRADECIMENTO

A família em luto vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e lhe apresentaram condolências pelo fatal desenlace.

A todos, pois, aqui lhes convida a sua eterna gratidão.

Barcelos, 21 de Fevereiro de 1957.

A FAMÍLIA

100 CONTOS

Dá-se a juro esta quantia, sob 1.^a hipoteca.

Tanto se entrega toda junta como em fracções.

Informa esta Redacção.

TERRENO

Vende-se terreno para construções, C. 28 de Maio, 39. Alugam-se dois andares, no mesmo local.

DESPEDIDA

Antonio da Costa e Silva, Furriel Miliciano da 1.^a Companhia do B. C. Além-Douro, partiu para a Índia e, não podendo despedir-se, pessoalmente, de todos os seus amigos, vem faze-lo por esta forma.

Vilar de Figos, 16 de Fevereiro de 1957.

Antonio da Costa e Silva

50 CONTOS

Dá-se esta quantia, a juro, sob 1.^a hipoteca.

Informa esta Redacção.

SOCIEDADE COLUMBOFILIA BARCELENSE

Realiza-se amanhã, domingo, o treino de Espinho. A entrega dos pombos-correios é, hoje, das 17 às 19 horas, na sede da Sociedade

MANHAS DO RAPOSO

É o título da interessante comédia, em 3 actos que, nos dias 2 e 3 de Março, será levada á cena no Círculo Católico de Operários. Também é representado um acto de variedades, com fados, guitarradas, canções, concertos de acordeon e de piano. O ajamado grupo de cavaquinhos, que é apresentado por um Locutor de Viana, será ouvido com agrado.

Serão noites bem passadas, com um carnaval sã, moral e proprio para todos.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como novos assinantes, mais os snrs.:

Antonio da Costa e Silva, da Índia; Antonio Ferreira de Faria, de Pereira e Carlos Alberto Faria Querido, de S. Paulo. Gratos.

BEM HAJA

O anónimo de todos os meses mandou-nos entregar 10\$00, que foram distribuídos por 4 necessitados.

FALTA DE ESPAÇO

Mais uma vez, fica diverso original para a semana.



Depositários em
Barcelos:
RIBEIRO & REIS, L.^{da}
RUA BARJONA de FREITAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}**
BANQUEIROS**CAPITAL E RESERVAS: Quarenta e cinco milhões de escudos**

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Aberturas de créditos.

Todas as operações Bancárias

PORTO—RUA de SÁ DA BANDEIRA—53

Telef.: 20133 P. P. C. (7 linhas)—Teleg.: Augafo

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777**AMARANTE—ARCOS DE VALDEVEZ—PENICHE—FÁTIMA**

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
Rua do Ouvidor, 86—RIO DE JANEIRO**«PINCOR»**
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.**«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Sars. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotecuem as suas propriedades sem consultarem esta casa. Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

Anuncio com 50 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 23-2-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

Éditos de 30 dias ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de arrolamento dos bens da herança aberta com o falecimento na freguesia de São Fins do Tâmel, desta comarca, de José Avelino da Costa, no dia vinte e trez de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, sem deixar herdeiros conhecidos, arrolamento requerido pelo Digno Magistrado do Ministério Público, na comarca, como representante do Estado, nos termos do artigo mil e cento e trinta e dois do código de processo civil, CORREM ÉDITOS, de trinta dias, citando quaisquer interessados incertos, para deduzirem a sua habilitação como herdeiros, dentro de vinte dias depois de findar o prazo dos éditos, e estes, os da data da segunda publicação do respectivo anuncio, seguindo-se os demais termos daquela citada disposição legal.

Barcelos, onze de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e sete.

O Juiz de Direito,
Arnaldo dos Santos Lança
O Chefe da segunda secção de processos,
Euripedes Eleazar de Brito**ATENÇÃO**

Quando V. Ex.ª for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA, MARTIM, BARCELOS

VENDE-SE

Terreno em pequenas ou grandes fracções, para construção de casas, à margem da estrada, em S. Pedro de Vila Frescaína.

Informa Agostinho da Silva Reis, Campo S. José—Barcelos.

Anuncio com 72 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 23-2-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juiz de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 3.ª Secção, nos autos de acção especial de prestação de contas proposta pelo autor ANTONIO PEREIRA, solteiro, maior, empregado do comércio, residente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, contra os reus JOSÉ ALVES DE MIRANDA JUNIOR, casado, proprietário, da freguesia de Alvelos, desta comarca, e PADRE PLÁCIDO FERNANDES DA SILVA, que foi da freguesia de Barqueiros e falecido no decurso da acção, correm éditos de TRINTA DIAS contados da segunda e última publicação deste anuncio, notificando o reu CARLOS DA CUNHA SAMPALIO, casado, ausente em parte incerta do Brasil e que teve o seu último domicílio conhecido na freguesia de Barqueiros, desta comarca, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos e como herdeiro e representante do falecido Padre Plácido Fernandes da Silva, apresentar as contas pedidas pelo Autor e que dizem respeito à administração dos bens que foram de Antonio da Silva Ferreira, falecido em 9 de Maio de 1951, na referida cidade do Rio de Janeiro, o qual havia constituído seu procurador, por procuração de 14 de Novembro

de 1921, o Padre Plácido Fernandes da Silva que, em certo tempo, substabeleceu os poderes no reu José Alves de Miranda Junior.

O notificando fica advertido de que, não apresentando as contas, não será admitido a contestar as que o autor apresentar.

Barcelos, 11 de Fevereiro de 1957.

O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa
Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lança

OQUEI CLUBE DE BARCELOS
CONVOCAÇÃO

A fim de ser dado cumprimento ao determinado pelos Estatutos, convoco a reunião dos sócios para o dia 23 do corrente, pelas 21 horas, na Sede do Gil Vicente Futebol Clube, a fim de reunirem em Assembleia Geral, com a seguinte ordem da noite:

Tomar conhecimento da posição legal do Clube, acção da Direcção e bem assim eleição dos Corpos Gerentes, ou preenchimento de vagas existentes.

O Presidente da Assembleia Geral,
Candido Cunha**Excursão a Nossa Senhora de Lourdes—FRANÇA**

Nos dias 15 a 26 de Julho de 1957

ITINERARIO: Partida de Barcelos, seguindo pelo: Porto, Albergaria, Viseu, Celorico da Beira, Guarda, Vilar Formoso, Cidad Rodrigo, Salamanca, Avila, Madrid (com paragem de dois dias), Segóvia, Valladolid, Burgos, Vitória, S. Sebastião, Irun, Hendaie, Biarritz, Baionne, Pau, Lourdes (com dois dias de paragem), S. Sebastião, Bilbao, Torrelavega, Lianes, Oviedo, Lousa, Ribadeo, Corunha, Santiago de Compostela (dia vinte e cinco para assistir às festas), Pontevedra, Vigo, Tuy e Barcelos, o preço de cada lugar com passaporte e entradas pagas 900\$00.

EXCURSÃO A LISBOA

Nos dias 29 de Julho a 3 de Agosto de 1957

ITINERARIO: Barcelos, Guimarães, Amarante, Vila Real, Santa Marta de Penaguião, Pêso da Régua, Lamego, Castro Daire, Vila Nova de Paiva, Vouga, Viseu, Nelas, Carregal do Sal, Tabua, Alba, Arganil, Lousã, Miranda do Corvo, Castanheira da Pera, Pedrogão, Alvalazes, Tomar, Castelo do Bode, Santarém, Vila Franca de Xira, Lisboa (dois dias de paragem), Estoril, Cascais, Sintra, Mafra, Alenquer, Ota, Rio Maior, Alcanena, Torres Novas, Fátima, Batalha, Alcobaça, Nazaré, Nazaré de Cima, Marinha Grande, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho, Santa Maria Adelaide, Porto e Barcelos.

—O preço desta excursão, por lugar, é de 210 escudos. Estas duas excursões são feitas pelo melhor autocarro dos Irmãos Cunha, de Viana do Castelo. O organizador, é Joaquim Ferreira da Silva, freguesia de Abade do Neiva—BARCELOS

Casas-Vendem-seNo Largo do Bonfim.
Para ver e tratar com Carlos Ferros na Rua Dr. Manuel Pais, n.º 48—Barcelos**VENDE-SE**Estrume de Cavallo e cinza.
Informa esta Redacção.OP 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
José Barroso de AraújoTELEFONES { Praça 8488
Residenc. 8392**BARCELOS****VENDA DE PRÉDIOS****EM FÃO**

Vende-se o prédio aonde funcionou o café e restaurante—«Galo de Ouro»—e um outro que serviu de armazem de refrigerantes—da CUF.

Para ver e tratar em Fão, às 2.ª e 3.ª feiras na Fotografia Guimarães—Fão.
Nesta Redacção também se dão informações.**Lourenço Pinheiro, L.^{DA}**
ARMAZENISTA

Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.

Rua de Sá Noronha—55, 57
PORTO**V. EX.ª DESEJA UM RADIO?...COMPRE GRUNDIG****AGENTE OFICIAL**
EURICO SOUCASAU
BARCELOSNO 13-72 MERCEDES-BENZ
NR 13-50 FIAT 1400
IC 10-08 DODG-6 LUGARESSÃO OS AUTOMOVEIS DE ALUGUER DE
VITORINO BARROSO DE ARAUJO
TELEFONE 8488

Qualquer chamada deve ser feita ao proprietário dos Automoveis ou a seus empregados.

CENTRO COMERCIAL BARCELENSERua Infante D. Henrique, 46-48
BARCELOS

Livraria, Papelaria e Material eléctrico. Artigos religiosos e Rádios. Máquinas de somar e de escrever da afamada marca SIEMAG. Também se trocam máquinas etc., etc. Temos Técnico competente.

BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização ImpérioRua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427
PORTO**Companhia de Seguros**
CONFIANÇAAgência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55**SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS****UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS**Exija Exclusivamente para abrihantar as
suas Festas**ALTO-FALANTES**DE **José Fernandes, L.^{DA}**
A mais moderna aparelhagem sonora que podem preferir. As melhores microgravações religiosas e a maior colecção de músicas regionais, folclóricas e clássicas. Aparelhagem moderníssima. Licença eclesiástica para festividades religiosas. Deslocam-se para qualquer parte do país, haja ou não energia eléctrica.

TELEFONE 8245—(P. F.)

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS
BARCELOS—PORTUGAL